

Relatório **Instituto Positivo** 2025





INSTITUTO POSITIVO

Leitura transformadora

Este relatório materializa a transparência e o compromisso do **Instituto Positivo** com todos que colaboram para a realização de nossa missão. Cada resultado apresentado a seguir só é possível graças ao empenho da nossa equipe, bem como ao apoio fundamental de parceiros e doadores que compartilham conosco esse ideal. Mais do que registrar conquistas, este documento evidencia os alicerces que estamos construindo para os próximos anos.

Convidamos você a conhecer nossas iniciativas, analisar os impactos gerados e caminhar ao nosso lado nesse processo de transformação. Nossa atuação é pautada por um compromisso com o incentivo à leitura literária e com a melhoria da qualidade da Educação Pública, **contribuindo para a construção de um futuro mais justo, inclusivo e solidário.**



Em uma sociedade em que as telas se transformaram em companhia e em que os brasileiros, que já liam pouco, passaram a admitir que leem menos ainda, o Instituto Positivo tomou uma importante decisão: **investir em literatura.** Para que essa meta seja alcançada, o IP foi buscar informações que permitissem entender melhor esse cenário.

Descobriu alguns estudos que demonstram a importância do acesso à literatura para o desenvolvimento intelectual, do vocabulário, da capacidade crítica e até da saúde mental do indivíduo. Um deles, realizado pela Universidade Emory[1], descobriu que, quando uma pessoa lê uma história, para o cérebro, é como se ela tivesse vivido aquela experiência. Isso impacta diretamente algumas habilidades, como desenvolvimento da imaginação, antecipação de acontecimentos e empatia. Sem contar com o aprendizado de diferentes culturas e formas de ver o mundo.

Na luta por dar visibilidade ao tema, o IP resolveu apostar no estímulo à leitura de livros físicos de literatura brasileira e internacional. Até porque, se estimular os estudantes a lerem em alguma tela, eles podem facilmente abandonar a história antes mesmo de mergulhar nela. O que seria uma pena, para dizer o mínimo.

Dados da 6ª edição da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*[2] mostram que, entre as pessoas que costumam ler, apenas 20% disseram que leem durante o tempo livre, enquanto 78% afirmaram que a atividade que mais praticam quando têm um tempo de sobra é usar a Internet. Desses, 71% ficam em ferramentas de mensagens instantâneas.

No entanto, há uma informação interessante nessa pesquisa. Entre as pessoas que gostam de ler, mais da metade afirma que começou a desenvolver o hábito por influência dos professores.

Há um provérbio africano que ensina: **"é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança"**. Na realidade do Instituto Positivo, isso significa estimular a leitura também entre professores, colaboradores, parceiros de todas as áreas e familiares de estudantes. Os alunos precisam perceber que "a aldeia inteira" está lendo para se sentirem estimulados, uma vez que fazem parte daquele tempo, daquele lugar e daquela sociedade.

Não há alternativa a não ser o exemplo. E sistematizar a prática da leitura até que ela seja considerada um exemplo a ser seguido é o objetivo do Instituto Positivo desde 2025. Ideias como ler por obrigação, sem vontade, nem curiosidade, precisam ficar no passado. Quando o aluno começa a ler porque vai ter prova sobre o livro, ele fica preocupado em captar informações-chave para responder algumas questões, sendo que deveria estar imerso no universo proposto pelo autor. O foco principal da atividade é perdido.

A meta é ler porque a literatura é uma janela para outros mundos. Sim, ela amplia o vocabulário, a cultura, a capacidade de escrita e de compreensão da realidade, mas tudo isso é resultado, é consequência. A ques-



[1] Disponível em https://portal.pucrs.br/noticias/saude/habito-de-leitura/

[2] Disponível em https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentação_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf

"A meta é ler porque a literatura é uma janela para outros mundos. Sim, ela amplia o vocabulário, a cultura, a capacidade de escrita e de compreensão da realidade, mas tudo isso é resultado, é consequência. A questão essencial é o prazer pelo conhecimento".

tão essencial é o prazer pelo conhecimento. Aquele conhecimento que se busca sozinho, por curiosidade, por necessidade, do mesmo modo que se busca água, alimento e abrigo. É a esse ponto que se quer chegar.

Para isso, o Instituto Positivo vem implantando cantos de leitura (minibibliotecas) recheados de bons livros de literatura infantil em comunidades vulneráveis; e está fomentando a formação de mediadores de leitura - por meio da publicação de cartilhas sobre formação leitora e de programas de vídeo nos quais são entrevistados especialistas da área.

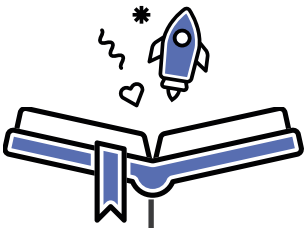
O ano de 2025 também foi especial por outro motivo além da definição da literatura como carro-chefe: **o Instituto Positivo foi contemplado com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS Educação, pelo MEC.**

A obtenção desse certificado mostra o comprometimento do Instituto com a oferta de prestação de serviços gratuitos e continuados na área da educação, além da seriedade com que organiza a documentação das áreas administrativa, financeira e contábil, pré-requisitos para figurar entre as organizações da sociedade civil que recebem essa certificação.

Os projetos do Instituto têm grande responsabilidade na conquista dessa certificação. A formação continuada de gestores, técnicos e docentes, no Arranjo de Desenvolvimento da Educação no Litoral Paranaense (ADE LP), é um deles, assim como os trabalhos voluntários, retomados pelo IP no ano de 2025, além dos projetos de conta-

ção de histórias e criação de cantos da leitura. Tudo corrobora para que a instituição adquira e mantenha essa certificação por muitos anos.

De posse dessas informações, vivências e conquistas, a diretoria do IP entendeu que o estímulo à leitura de livros literários é realmente a maior contribuição que pode oferecer para as novas gerações. Trata-se de um caminho longo e desafiador que já começou a ser trilhado. O início dessa história você lê nas próximas páginas.



1

Arranjos de Desenvolvimento da Educação

Encontros de aproximação

Uma das frentes de atuação do Instituto Positivo é o apoio a diferentes Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADE). Um deles, implantado com o incentivo do IP é o ADE Litoral Paranaense, que abarca sete municípios da região litorânea do Paraná. São eles: **Paranaguá, Pontal do Paraná, Antonina, Morretes, Matinhos, Guaratuba e Guaraqueçaba.**



No fim de 2024, aconteceu o pleito municipal, o que acarretou mudanças nos municípios e, consequentemente, a escolha de novos secretários de educação para a gestão das redes públicas municipais. Dessa forma, a primeira reunião da equipe do Instituto Positivo com as Secretarias de Educação do ADE Litoral Paranaense foi realizada para que a coordenadora do IP conhecesse as novas equipes nomeadas pelos prefeitos eleitos em cada uma das cidades e apresentasse o trabalho realizado em parceria entre os municípios e o Instituto.

Durante o diálogo, a coordenadora do IP apresentou um panorama da educação nessas cidades e ouviu as demandas das novas equipes. Em um segundo momento, elas mostraram projetos já em andamento em cada um dos municípios.

As reuniões foram feitas cidade a cidade, em diferentes datas, sempre valorizando o saber e as necessidades locais. Quatro municípios foram visitados no mês de janeiro e outros dois, em fevereiro. A única cidade que não contou com esse encontro de aproximação foi Morretes, porque a secretária de Educação, Adriana Assumpção, e sua equipe permaneceram nos cargos.

Confira abaixo o cronograma das ações realizadas:

21/01/2025

Local: Paranaguá

Equipe: Fabíola Arcega, secretária de Educação e sua equipe

22/01/2025

Local: Pontal do Paraná

Equipe: Cíntia Mendes da Silva, secretária de Educação, e Ivete Ribeiro Malaquias Biskowski, diretora pedagógica do Ensino Fundamental

23/01/2025

Local: Matinhos

Equipe: Célia Amaral, secretária de Educação, e Simone Cordeiro, diretora da Educação Básica

23/01/2025

Local: Guaratuba

Equipe: Professor Milleo, assessor da secretária de Educação Mara Rauh

17/02/2025

Local: Pontal do Paraná

Equipe: Cíntia Mendes da Silva, secretária de Educação, e sua equipe

17/02/2025

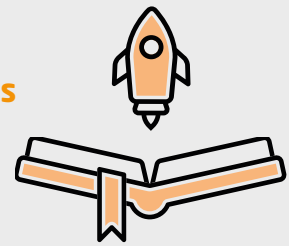
Local: Antonina

Equipe: Toda a equipe da Secretaria de Educação, exceto a secretária de Educação, Simone Medina

No mês seguinte, março, com todas as equipes já devidamente informadas sobre o projeto desenvolvido pelo Instituto Positivo no Litoral do Paraná, aconteceu a primeira reunião de planejamento do ano. O encontro foi realizado na Secretaria de Educação de Paranaguá e contou com a participação de 22 pessoas, vindas dos sete municípios.

Após breve apresentação da linha do tempo do ADE LP e dos novos componentes do grupo, foi feito um levantamento de possíveis ações no decorrer do ano. A metodologia utilizada foi a participativa e dialogada. Para a secretária da Educação de Pontal do Paraná, Cíntia Mendes, conhecer o Arranjo foi uma grata surpresa. "Foi o apoio que a Secretaria precisava e que vem sendo fundamental para os processos de gestão da Educação do município".

"Foi o apoio que a Secretaria precisava e que vem sendo fundamental para os processos de gestão da Educação do município".



Guaratuba

No mês de março, Evani Justus, vice-prefeita de Guaratuba, assumiu também o cargo de secretária de Educação do município. Com isso, a equipe do Instituto Positivo solicitou uma reunião de aproximação. Na ocasião, a secretária conheceu o ADE LP e foi informada sobre a importância do Regime de Colaboração para a melhoria da qualidade da educação pública na cidade. O encontro foi muito bem-sucedido.



Sete vozes e um propósito

Atuar com escolas de diferentes municípios, buscando maneiras de melhorar a qualidade da educação, pode parecer algo abstrato. Fala-se muito em encontros, reuniões, palestras, formações, e o leitor pode se perguntar em que momento essa burocracia toda vira vida. A que horas é possível enxergar o crescimento e fortalecimento de todas as sementes jogadas no solo do litoral? A resposta está no livro intitulado *Sete vozes e um propósito*.

A ideia dessa publicação nasceu em 2024, quando uma pesquisa foi realizada com todos os municípios do litoral. Na ocasião, foi feito um levantamento das iniciativas desenvolvidas em cada cidade a partir das formações proporcionadas pelo ADE. O resultado foi a chegada de projetos muito ricos para ficarem guardados nas gavetas do IP.

Com isso, surgiu a ideia de selecionar alguns trabalhos apresentados pelos professores do litoral e transformá-los em um livro. A publicação foi cuidadosamente planejada e executada no primeiro trimestre de 2025. Docentes e coordenadores pedagógicos foram entrevistados, para que a equipe do Instituto pudesse compreender de forma aprofundada algumas das ações. Na ocasião, o fotógrafo Joel Rocha acompanhou a equipe e fez fotos desses professores, das instituições, das equipes escolares, dos estudantes e das instalações de cada colégio.

Depois disso, foram definidos os capítulos do livro, os nomes de seus autores, o conteúdo contemplado, os temas a serem tratados e o formato da publicação. Ao fim do processo, 82 práticas pedagógicas foram selecionadas para fazer parte da publicação. Entretanto, esse material consistia apenas em uma parte de tudo o que se tinha para contar.



Foto: Joel Rocha.

Quem escreveu

O livro pronto tem três capítulos. No primeiro, assinado por Maíra Weber, o leitor é apresentado à história e à cultura do litoral paranaense. Aliado a isso, o capítulo tem ilustrações e poemas caiçaras do arte-educador de Paranaguá, Denni Cappeta.

O segundo capítulo, também assinado por Maíra, com a colaboração de Eliziane Gorniak e Kátia Ferreira, joga luz sobre a trajetória dos três primeiros anos do ADE Litoral Paranaense.

O terceiro, organizado por Kátia Ferreira e Nayra Gazafi, compila as já citadas 82 práticas pedagógicas de gestores e professores dos sete municípios que compõem o ADE LP.

Mais do que mostrar com clareza o germinar das sementes jogadas no solo das escolas públicas do litoral, o livro tem o poder de inspirar educadores de outras regiões do Brasil a repensarem suas práticas. É como se um agricultor entregasse pequenos sacos de sementes aos visitantes de sua horta. Uma forma de levar "vida", ou melhor, educação de qualidade a outras terras.

A publicação está disponível no site do IP para quem quiser baixar.

2ª edição

O sucesso do primeiro livro sobre o trabalho desenvolvido nos Arranjos de Desenvolvimento da Educação no Litoral do Paraná (ADE LP) foi tanto que o Instituto Positivo precisou reabrir as inscrições para que mais professores dos sete municípios do Litoral do Paraná pudessem encaminhar seus projetos. No mês de abril, a equipe do IP consolidou os dados e deu início à seleção de novas ações a serem publicadas na segunda edição do livro.



Clique aqui ou escaneie o código com o seu celular e confira:

Registros fotográficos

Só quem participa do Arranjo de Desenvolvimento da Educação no Litoral do Paraná (ADE LP) pode ver o brilho no olhar das crianças, a energia dos professores, as cores das escolas e a geografia das cidades litorâneas, não é mesmo?

Até 2024, sim, era apenas dessa forma. Porém, em 2025, essa história mudou. Isso porque foi feito um trabalho de registros fotográficos dos municípios do litoral do Paraná atendidos pelo IP. Após planejamento e articulações, o fotógrafo Joel Rocha esteve em Morretes, Antonina, Pontal do Paraná e Paranaguá nos dias 19 e 20 de fevereiro. Na semana seguinte, nos dias 25 e 26 de fevereiro, as fotos foram feitas em Guaraqueçaba, Guaratuba e Matinhos.

As imagens entregues são de paisagens, pontos históricos, turísticos e do cotidiano de cada um dos municípios, sempre sem identificar personagens. Além disso, foram produzidas fotos das equipes das Secretarias, das escolas, professores, alunos, e ainda das secretárias de Educação de cada uma das cidades. Tudo foi feito com o máximo cuidado e respeito, e só foram identificados estudantes que levaram documento de autorização de uso de imagem.

Tais fotos podem ser vistas neste relatório, no livro *Sete vozes e um propósito*, e em vários outros materiais produzidos pelo Instituto Positivo. Mais do que registros históricos, elas trazem o rosto e o corpo de quem faz a roda da aprendizagem girar no litoral paranaense.

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

A equipe do IP vem trabalhando há anos com os gestores e professores do litoral do Paraná. Com o tempo, os secretários e as equipes técnicas apresentaram um desejo de entender melhor a gestão financeira da Secretaria de Educação. Por esse motivo, o IP foi pesquisar no mercado qual seria o parceiro ideal para trazer esse apoio aos secretários do ADE Litoral Paranaense e chegou ao nome do diretor financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Allan Carlo Viegas Serra.

Nada mais natural, então, do que promover um encontro de aproximação entre o representante do FNDE e as equipes que compõem o ADE Litoral. Essa foi a proposta feita pelas diretoras do Instituto Positivo, Eliziane Gorniak, e de Relações Governamentais da Aprende Brasil Educação, Gabriela Agapito, e aceita pelo parceiro. Durante o encontro, as diretoras apresentaram para Serra o Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) Litoral Paranaense e os municípios que o integram. Na ocasião, foi assinado um termo de compromisso entre o FNDE e o ADE Litoral.

Posteriormente, foi lançado o livro *Sete vozes e um propósito*. No período da tarde, foi realizado o atendimento técnico do FNDE aos municípios de forma individualizada, algo que era bastante esperado por todos os participantes.

Todas essas atividades foram realizadas no dia 27 de março, no Hotel Camboa, em

Paranaguá. Confira a seguir a programação completa do encontro:

- apresentação da palestra institucional do FNDE;
- assinatura do compromisso entre o FNDE e o ADE LP;
- atendimento do FNDE às equipes técnicas do ADE LP;
- organização de depoimentos de educadores do Piauí, que também trabalham com ADE, e do Litoral do Paraná, com os convites para prefeitos e secretários de Educação renovarem o compromisso de seus municípios com o Arranjo de Desenvolvimento da Educação; e
- o lançamento do livro *Sete vozes e um propósito*.

O evento reuniu 150 pessoas e ajudou a impulsionar ainda mais os trabalhos do Instituto.







Fotos: Joel Rocha.





Fotos: Joel Rocha.

ADE Litoral Paranaense

Formações e aprendizado

Palestra em Morretes

Devido ao constante apoio às ações que buscam promover avanços no aprendizado das crianças e dos adolescentes no litoral paranaense, em fevereiro, o Instituto atendeu a solicitação da Secretaria de Educação de Morretes e viabilizou uma palestra durante a semana pedagógica.

A apresentação, previamente solicitada pelo município, abordou *O papel e a importância da pessoa que atua na educação pública, em especial a figura do professor*, e aconteceu em parceria com o Instituto GRPCOM.

Projetos no Litoral

A meta dos Arranjos de Desenvolvimento da Educação é melhorar a qualidade da educação no território em que são implementados. Um ponto convergente em todos os debates acerca desse tema é que, para os estudantes aprenderem mais e melhor, o fundamental é focar em metodologias de ensino. E isso se faz oferecendo formação continuada a professores e gestores.

Com essa ideia como guia, em maio, tiveram início o planejamento, alinhamento e construção conjunta das formações de professores e gestores escolares do ADE LP.



[...] para os estudantes aprenderem mais e melhor, o fundamental é focar em metodologias de ensino. E isso se faz oferecendo formação continuada a professores e gestores.

Avança Litoral

O *Avança Litoral*, iniciado em 2023, é um **projeto de formação continuada para o fortalecimento de coordenadores pedagógicos e membros das Secretarias Municipais de Educação** na busca progressiva da melhoria do ensino – a partir de planejamentos pedagógicos e reflexões dentro das escolas. **Em 2025, ganhou um novo formato: os encontros passaram a ser organizados por polos.** O primeiro deles reuniu docentes de Antonina, Morretes e Guaraqueçaba; o segundo, professores de Pontal do Paraná e Matinhos; já os polos de Guaratuba e Paranaguá passaram a ter formações exclusivas para profissionais dos respectivos municípios.

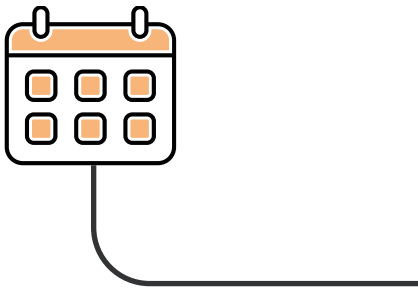
Essa organização visa aumentar a adesão dos municípios, evitar grandes deslocamentos, ter grupos mais enxutos e promover uma maior interação entre facilitadores e participantes das formações. O primeiro encontro realizado no novo formato teve como tema o Sistema de Avaliação da Educação Básica 2025 (SAEB 2025). O objetivo principal foi preparar os coordenadores para a avaliação.

No mês de junho, ficou claro o sucesso do novo formato dos encontros de formação do *Avança Litoral*. Logo no dia 3, foi realizado um encontro em Antonina; dia 4 foi a vez de Pontal do Paraná. Já dia 18, houve uma formação em Guaratuba, pela manhã, e outra, no período da tarde, em Morretes. Todos eles contaram com um ótimo público.

O tema abordado foi a importância de trabalhar habilidades conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, o SAEB 2025 foi apresentado a todos os participantes, que também receberam orientações sobre como comunicar professores, estudantes e famílias sobre a avaliação externa.

Já em setembro, o *Avança Litoral* promoveu dois encontros direcionados a professores e coordenadores pedagógicos do 5º ano. Participaram do primeiro os profissionais de Pontal do Paraná e de Matinhos; do segundo, coordenadores e docentes de Guaratuba.

O tema dos encontros foi BNCC: *do conteúdo à habilidade, ressignificando*. O formato de polos foi mantido e a metodologia foi readequada, pois professores regentes uniram-se a coordenadores pedagógicos e passaram a participar do projeto. Em novembro, a formação aconteceu em Paranaguá. Para atender o número expressivo de pedagogos e professores dos terceiros anos do Fundamental, foram realizadas duas turmas.



Projeto Liderar

Outro projeto de formação, denominado *Liderar*, vai completar quatro anos de existência, já que teve início em junho de 2022. **O objetivo é fortalecer lideranças da gestão educacional, por meio de desenvolvimento pessoal e troca de experiências entre os participantes do próprio ADE.** Em 2025, o primeiro encontro do projeto aconteceu no auditório da Secretaria de Educação de Pontal do Paraná. O tema do encontro foi *Planejamento Estratégico do Arranjo de Desenvolvimento da Educação do Litoral do Paraná (ADE LP)*.

Estiveram presentes secretários da Educação e equipes técnicas de seis municípios. Para gerar identidade e engajamento dos participantes, foram apresentados e discutidos os dados da educação na região litorânea. Posteriormente, foram debatidas questões sobre a gestão escolar dos municípios.

No mês de agosto, a equipe se reuniu novamente para continuar o debate sobre o planejamento estratégico do ADE LP. Na ocasião, foi elaborada uma meta: elevar o nível de proficiência na Alfabetização, Língua Portuguesa e Matemática até 2026. Posteriormente, foram discutidas quais ações poderiam levar os municípios a esse resultado.

Ficou decidido que os focos devem ser em formação estratégica, assessoramento pedagógico e monitoramento sistemático das ações.

Ficou decidido também que as formações sobre SAEB 2025, BNCC e competências e habilidades devem continuar sendo ofertadas aos coordenadores pedagógicos no projeto *Avança Litoral*. A partir do mês de agosto, os professores dos 5° anos devem ser incluídos nessas formações.

No mês de setembro, o *Projeto Liderar* passou a ter reuniões no formato online - ao vivo. Foram realizados dois encontros no mês, um no dia 09 e outro no dia 29. Durante as reuniões, foram apresentadas as ações que devem ser realizadas ainda em 2025. Também foram definidas estratégias para aproximação com o Arranjo da AMLIPA (Associação dos Municípios do Litoral Paranaense).



Guaraqueçaba

Atendendo um pedido da Secretaria de Educação de Guaraqueçaba ao Arranjo, e com apoio do Instituto, foi realizado no dia 24 de julho um encontro de formação pedagógica com todos os profissionais da rede municipal de ensino.

Participaram da ação 55 pessoas, entre professores, coordenadores pedagógicos, diretores escolares e equipes técnicas. O evento começou com uma palestra intitulada *A importância de cada pessoa na Educação Pública de Guaraqueçaba*. Na sequência, foram ministradas três oficinas com os participantes divididos em grupos: educação infantil, 1º e 2º anos, 3º, 4º e 5º anos; e o quarto grupo com os gestores educacionais (diretores escolares e coordenadores pedagógicos).



Expedição entre polos

Dizem que é preciso sair da ilha para vê-la inteiramente. Pensando nisso, o Instituto Positivo propôs que alguns profissionais do ADE LP fizessem uma expedição ao Arranjo de Desenvolvimento da Educação do Colegiado em Educação da Foz do Rio Itajaí (ADE CoGemfri). Fazem parte desse Arranjo os municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luiz Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo.

A viagem foi planejada durante um encontro promovido no mês de junho e marcada para os dias 1 a 4 de julho. Durante a conversa, foram definidos os convites que seriam enviados, os diálogos com os municípios, a agenda de visitas, as acomodações onde os participantes ficariam e os objetivos que deveriam ser alcançados.

Com tudo organizado, no mês seguinte, um grupo de 17 pessoas, que contava com representantes do Instituto Positivo e das Secretarias Municipais de Educação de Antonina, Guaratuba, Guaraqueçaba, Matinhos,

Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná, viajou para Santa Catarina.

O objetivo da expedição era promover o intercâmbio de experiências educacionais e fortalecer a cooperação regional. Com essa ideia em mente, o grupo foi conhecer um pouco mais sobre as atividades do ADE CoGemfri, visitou as Secretarias Municipais de Itapema, Camboriú e Itajaí e esteve nas escolas Professora Aline Cristina Vidal Nunes (Itapema); Eliete Pereira Melo e Escola Modulada (Camboriú); e Centro Municipal de Educação Alternativa de Itajaí.

No último dia da viagem, foi realizada uma reunião entre o grupo de viajantes, que chegou a algumas conclusões compartilhadas com os demais. Definiram-se, então, algumas metas para serem alcançadas no ADE LP. Foram elas:

- fortalecer o Arranjo de Desenvolvimento da Educação do Litoral Paranaense (ADE Litoral);
- promover formações continuadas integradas;
- estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação conjunta;
- fomentar projetos colaborativos;
- elaborar um Plano de Ação Regional de Educação;
- consolidar a parceria entre os municípios.

Ao que parece, sair da ilha fez os participantes da expedição terem ainda mais foco naquilo que pode ser aprimorado, para que a excelência em educação seja alcançada, mantida e reconhecida de longe, e o trabalho colaborativo fortalecido.

Nota técnica

Além das parcerias e da compilação de ideias, as discussões do trimestre deram forma a outro documento. No dia 28 de março, foi publicada uma nota técnica que enfatiza a necessidade de planejar um sistema educacional que promova a articulação entre municípios, garantindo qualidade e equidade no ensino.

O texto foi proposto pelo pesquisador da FGV, Fernando Abrucio, assinado por ele, pelo Catedrático da USP, Mozart Neves Ramos, e por representantes do Instituto Positivo, da Rede de Arranjos de Desenvolvimento da Educação do Brasil, do Instituto Todos pela Educação, do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP), da Cidade Escola Aprendiz e da Roda Educativa.

O documento completo está disponível no site do Instituto Positivo.

Clique aqui ou escaneie o código com o seu celular e confira.

Novo PNE

Pensar continuamente em diferentes ações que possam aumentar a qualidade da educação no Brasil não é a realidade apenas da equipe do Instituto Positivo. É algo que direciona a vida e o trabalho diário de muita gente, em diversos setores da sociedade, entre eles, a política.

Foi por essa razão que representantes do Instituto Positivo, bem como representantes de outras instituições educacionais do Brasil, viajaram para Brasília, no mês de maio. Eles foram convidados a participar de uma reunião sobre o novo Plano Nacional da Educação (PNE). Estiveram presentes também o relator do novo PNE, deputado Moises Rodrigues, e a deputada Socorro Neri. Ao fim do encontro, foi protocolada uma emenda a ser incluída no novo Plano Nacional da Educação.



ADE Terras Altas da Mantiqueira

Em maio, a pesquisadora Maíra Weber fez uma viagem para Minas Gerais a convite dos coordenadores do Arranjo de Desenvolvimento Educacional das Terras Altas da Mantiqueira (Adetam), formado pelos seguintes municípios: Campos do Jordão (SP), Monte Verde (MG), São Bento do Sapucaí (SP), Santo Antônio do Pinhal (SP), Itatiaia (RJ), Itamonte (MG), Aiuruoca (MG), Gonçalves (MG) e Extrema (MG).

Na época, o estatuto do Adetam estava sendo revisado, e posteriormente haveria eleição de novos líderes. A presença da pesquisadora contribuiu para a revisão desse material, com reuniões de orientação, disponibilização de materiais que o próprio IP produziu sobre o tema, além da abertura de um diálogo sobre os caminhos para a implantação/gestão do Arranjo e para a elaboração de metas e possíveis projetos educacionais capitaneados pelo Adetam. O Instituto Positivo ainda foi responsável por facilitar a comunicação do ADE mineiro com a Rede de ADE do Brasil.

A presença da pesquisadora mostra a confiança que os ADE depositam nos representantes do Instituto. Mais do que uma responsabilidade, é um orgulho perceber o reconhecimento dado à equipe em momentos como esse.







2

Leitura como meta principal

Como convencer crianças, jovens e adultos de que é gostoso e importante (para a formação pessoal e profissional) ler livros de literatura? Apresentar livros bons? Deixar que o público escolha o que ler? Oferecer tempo a essas pessoas? Exemplificar a potência de ler em conjunto? Permitir que múltiplas interpretações sobre uma obra aconteçam?

Foram ideias como essas que a equipe do Instituto Positivo teve a partir do momento em que a direção do IP observou a necessidade de colocar a leitura no centro de todas as suas ações voltadas à comunidade. Soma-se a isso a missão do Instituto de melhorar a qualidade da educação brasileira. Fica fácil entender que o ano foi de viagens, pesquisas, conversas e observação da realidade. **Era preciso criar oportunidades de tornar a leitura literária prazerosa, frequente e espontânea.**



Projeto Ler e Pensar

Em 24 de janeiro, a equipe do IP participou de uma reunião com representantes do Instituto GRPCOM para entender melhor o projeto *Ler e Pensar*, da Gazeta do Povo. Dados apresentados indicam que há 25 anos o projeto é responsável por levar a leitura do jornal para dentro das salas de aula de escolas públicas de ensino básico de todo o Brasil.

O material contribui para a formação de leitores, desenvolve o pensamento crítico dos alunos e é um apoio para professores se aprofundarem em temas atuais que, muitas vezes, têm suas raízes num passado longínquo. Ao revisitá-lo, o professor faz da sala de aula um palco de pesquisa histórica, cultural e geopolítica.

A leitura no Brasil

Poucos dias depois, em 6 de fevereiro, a equipe do Instituto juntamente com a coordenadora de Sustentabilidade Corporativa do Grupo Positivo, Cristiane da Fonseca, participou de uma formação coordenada pela professora da UFPR, Marta Morais da Costa. Durante o encontro, a professora fez uma análise da situação da leitura no Brasil, tomando por base o documento *Retratos da Leitura no Brasil – 2024*. Na explicação, ela falou sobre quão pouco o brasileiro lê, sobre a dificuldade de interpretação e de pontuação textual.

A professora ainda demonstrou a importância de ler em voz alta e silenciosamente, e falou sobre formas de compreender e interpretar textos curtos. Ficou claro para todos os presentes que cultivar o hábito da leitura é fundamental para o desenvolvimento e a manutenção de uma sociedade consciente.



Museu da Língua Portuguesa



De posse dessas primeiras informações, na semana seguinte, em 11 de fevereiro, as coordenadoras do Instituto, Maíra Weber e Kátia Ferreira, foram a São Paulo. Lá chegando, fizeram uma visita ao Museu da Língua Portuguesa, onde viram exposições permanentes sobre a origem da língua portuguesa do mundo.

Tiveram acesso também a salas interativas que emitiam sons de diferentes "línguas portuguesas", com seus sotaques e palavras distintas. Por último, conheceram um espaço expositivo que jogava luz sobre o significado histórico das palavras.

Programa Myra Juntos pela Leitura

No mesmo dia, ainda na cidade de São Paulo, as coordenadoras participaram de uma reunião sobre leitura com a coordenadora e a diretora da ONG Roda Educativa, Patrícia Diaz e Tereza Perez, respectivamente. Na ocasião, as anfitriãs mostraram para as coordenadoras do IP o *Programa Myra - Juntos pela Leitura*.

Elas explicaram que o objetivo é apoiar estudantes de escolas públicas que tenham dificuldades na compreensão de texto. Para alcançar essa meta, o projeto promove sessões de leitura regulares com adultos, orientados pela metodologia do programa. Ao ouvir textos lidos em ritmo correto, respeitando a pontuação, esses estudantes conseguem superar suas dificuldades.

Quase um mês depois, em 19 de março, a equipe fez uma reunião online com a diretora-presidente do Instituto Pró-Saber (IPS), Maria Cecilia Lins. O encontro teve o objetivo de explicar mais detidamente o conceito do *Programa Myra*, coordenado pela ONG Roda Educativa e colocado em prática pelo IPS.

Porém, o fruto mais importante dessa aproximação foi a aquisição da metodologia do Instituto Pró-Saber para aplicar em parceria com algumas escolas de Paranaguá do ADE do litoral do Paraná. O início do trabalho com os alunos vai acontecer neste ano de 2026.

Conhecendo outros projetos

Ainda no início do ano, quando estiveram em São Paulo, representantes do Instituto Positivo participaram de uma reunião com coordenadores do Instituto Pró-Saber, na comunidade de Paraisópolis. Na terceira maior comunidade do Brasil, foram apresentadas à biblioteca comunitária mantida pelo IPS e receberam informações de projetos sobre ler e brincar, e outros voltados a jovens moradores da comunidade.

A equipe ainda se reuniu com coordenadores do Itaú Social e compreendeu melhor o alcance do *Projeto Leia com uma criança*.

A busca contínua

Por definição, buscadores são seres que parecem nunca estar satisfeitos com aquilo que encontram. Eles sempre querem mais. A cada nova jornada, eles conhecem mais detalhes do assunto que estão estudando.

O nome disso é aprofundamento. Algo fundamental para que o buscador continue se sentindo motivado, aprendendo e ganhando repertório dia a dia, como se estivesse se alimentando. Com o passar do tempo, sem perceber, o buscador vai se transformando em um mestre naquilo que se propõe a fazer.

Suzano

Foi tomando por base esse arquétipo que, no primeiro dia do mês de abril, uma equipe do Instituto Positivo esteve em reunião com Jaqueline Souza Reis, representante da Suzano, empresa produtora de papel e celulose localizada no interior de São Paulo.

A intenção era conhecer os projetos de leitura já desenvolvidos pela empresa. A equipe já sabia de antemão que a Suzano é parceira de alguns ADEs em projetos com essa temática. Essa informação levou o grupo do IP a conversar com lideranças desses Arranjos para obter mais informações sobre a aplicação prática dos projetos.





Formação em leitura

O dia 24 de fevereiro foi o momento de a equipe do Instituto Positivo, acompanhada por três coordenadores do Centro de Inovação Pedagógica, Pesquisa e Desenvolvimento (CIPP) dos colégios da Rede Positivo, participar de uma formação sobre leitura com a Profª Drª Eliana Yunes.

Redelê

No dia 10 de abril, o grupo do IP foi conhecer mais de perto a *Redelê*, uma comunidade feita por e para educadores, com o objetivo de promover rodas de leitura. Os eventos são realizados de forma online, ao vivo e gratuita.

Durante a aproximação, a equipe do Instituto Positivo propôs uma parceria entre as organizações que deveria ter início no segundo semestre. Conseguiu um convite para participar da reunião de maio do clube da leitura, que teria a participação de docentes de escolas públicas. A data marcou o início do trabalho conjunto entre as organizações.

Em setembro, o Instituto Positivo, em parceria com a *Redelê*, disponibilizou 120 vagas para professores do ADE Litoral Paranaense e dos municípios de São José dos Pinhais e de Almirante Tamandaré (Região Metropolitana de Curitiba), para que participassem de sessões semanais de uma hora de leitura online com tutores/mediadores que leem textos curtos em voz alta e depois dialogam com a turma.



Oficinas de contação de histórias

Enquanto a parceria com a *Redelê* ia se desenhando, a pesquisadora Maíra Weber ministrava três oficinas de contação de histórias para os colaboradores do Grupo Positivo. Os temas abordados foram o poder da narrativa; o encantamento que existe em contar uma boa história; e técnicas de oralidade.

A pesquisadora explica que ouvir histórias contadas amplia o repertório cultural da criança, o que desenvolve a habilidade para realizar, cada vez mais, leituras do mundo.

Mas vai além. "No ato de contar uma história, a plateia e o contador estabelecem uma relação – que pressupõe a troca (de comunicação, de olhares, de sorrisos, de energia) – e essa relação, que às vezes pode durar só uns minutos, vai permanecer para sempre na memória emotiva do ouvinte e vai sensibilizá-lo para a vida, para o conhecimento e, certamente, para a formação leitora", encerra.

Alguém já havia mencionado que um dos prazeres dos grandes buscadores é compartilhar suas descobertas com os demais? Pois é...





Ler e Pensar

No dia 23 de abril, Maíra Weber participou do ciclo de lives do projeto *Ler e Pensar*, promovido pelo Instituto GRPCOM. Na ocasião, ela ministrou uma *live* intitulada *Ler é para todos*, e trouxe para o debate temas como desafios da leitura no Brasil; formação de professores; e o impacto da leitura no cotidiano do leitor.

Olhar para dentro

Hoje, com o advento da tecnologia, que colocou até os livros dentro de aparelhos eletrônicos, falar em biblioteca parece uma volta ao passado. Por outro lado, decorar uma sala com estantes de livros de literatura, disponibilizar espaço para convivência e leitura, e formular atividades dirigidas a seus frequentadores, podem ser caminhos para despertar leitores adormecidos. E foi pensando nisso que o IP voltou seu olhar para dentro de casa.

O ano de 2025 foi o pontapé para o planejamento desses espaços dentro do próprio Grupo, como a visita feita por representantes do IP à Posigraf, em abril. O objetivo era conversar com colaboradores e ver a possibilidade de abrir um espaço na fábrica para os livros e para as ações de leitura propostas pelo Instituto. Durante a reunião, a equipe ficou sabendo que antigamente havia uma biblioteca na fábrica. Com o tempo, ela acabou sendo desativada. A conversa trouxe algumas ideias de como iniciar e manter o projeto em andamento.

O mesmo trabalho foi feito no Curso Positivo. Lá, a equipe foi informada sobre a Feira do Livro realizada pelo Curso e conheceu os bons resultados obtidos. Os diálogos mostraram caminhos abertos para o resgate de propostas simples, que podem trazer toda uma comunidade de leitores de volta a espaços interativos voltados para a aquisição e troca de conhecimentos.

Feiras Educacionais

Se dentro da instituição, muitas ações são realizadas em prol da literatura, fora dela existe todo um universo de tendências a ser observado. Pensando nisso, duas representantes do Instituto participaram da Feira Educacional *British Educational Training and Technology Brasil* (Bett Brasil), um evento global de tecnologia e inovação para a educação, realizado entre os dias 28 de abril e 1 de maio, em São Paulo.

Além de conhecer o que há de novo no campo educacional, a analista de comunicação Nayra Gazafi e a pesquisadora Maíra Weber representaram o IP em um estande localizado no espaço destinado ao Aprende Brasil Educação (ABE).

No mês seguinte, entre os dias 20 e 23 de maio, a Coordenadora de Responsabilidade Social Kátia Ferreira e a pesquisadora Maíra Weber participaram da feira Marcha dos Prefeitos, em Brasília, em um estande do IP dentro do espaço do ABE.







Maleta Literária

Voltando das pesquisas de campo, representantes do Instituto perceberam algo que precisava de ajuste na base deles. Se na fábrica, nas escolas e no Curso Positivo deve haver investimento em bibliotecas, cantos de leitura e feiras do livro, entre colaboradores alguma ação precisava ser proposta.

Com esse objetivo em mente, no dia 25 de abril, em uma reunião com a Comunicação do Grupo Positivo, foi desenhado o projeto *Maleta Literária*, pois ficou claro, na etapa de planejamento, que esse formato atenderia a todos os negócios do Grupo. A intenção era incentivar o hábito da leitura entre colaboradores. A cada período, uma unidade deveria receber uma maleta com textos literários curtos, como poemas e contos, para ler nos intervalos.

Embaixadores da Leitura

Durante o último trimestre do ano, a equipe do IP trabalhou no desenvolvimento do projeto *Maleta Literária*, e ficou definido que, a partir de 2026, cada unidade do Grupo Positivo receberá uma maleta com , inicialmente, 10 livros.



O projeto será conduzido pelos Embaixadores da Leitura, colaboradores que ficarão responsáveis pela maleta de livros em cada uma das unidades do Grupo. Em novembro, esses Embaixadores foram coroados. Ao todo, 46 colaboradores aceitaram o desafio, o que significa mais de um embaixador por sede.

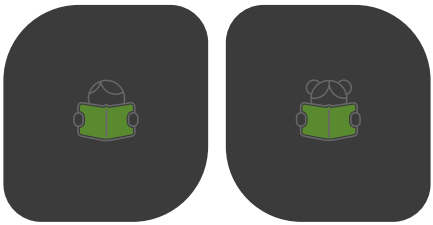
Algo muito promissor e profundamente necessário, uma vez que "a palavra ensina, mas o exemplo arrasta". Observar que toda a comunidade escolar é adepta da leitura de livros de literatura certamente estimulará os estudantes a lerem mais, falarem mais sobre isso e desenvolverem todas as habilidades intrínsecas ao hábito da leitura.

Observar que toda a comunidade escolar é adepta da leitura de livros de literatura certamente estimulará os estudantes a lerem mais.

Literatura nos Hospitais

Com ações já formuladas para gerar o aumento da leitura entre seus colaboradores, os representantes do IP foram a campo novamente. Eles queriam conhecer boas práticas de leitura e modos de criar vínculos com a palavra escrita. Essa busca os levou até o Hospital Pequeno Príncipe, onde são desenvolvidos há muitos anos projetos de leitura e de voluntariado de contação de histórias para crianças hospitalizadas.

Conhecer esse projeto mexeu com a equipe do Instituto Positivo. No mês de agosto, o IP firmou parceria com a UFPR para equipar e manter uma biblioteca voltada para crianças em tratamento no Hospital Infantil do Complexo Hospital de Clínicas — o "HCzinho", que será inaugurado em 2027. Assim como acontece no Pequeno Príncipe, haverá espaço de convivência e momentos de contação de histórias.







Canto de Leitura da Comunidade do Parolin

Cantos de Leitura

Após conhecer tanta gente e tantos projetos, no mês de julho de 2025, a equipe do Instituto Positivo passou da teoria para a prática. Deu início à construção de uma série de *Cantos de Leitura* em espaços como comunidades carentes, casas-lares e ONGs de apoio à infância em situação de vulnerabilidade social.

Em dezembro, foi aberto o primeiro Canto de Leitura desenvolvido pelo Instituto. O local selecionado foi a Comunidade Parolin, bairro que abriga algumas famílias em situação de vulnerabilidade. A pequena biblioteca, que tem mais de 100 opções de livros de literatura infantil e espaço para convivência, abriu suas portas com um evento de contação de histórias.



Flip 2025

Para que as ações e projetos desenvolvidos pelo IP no âmbito da leitura tragam resultados expressivos, uma equipe do Instituto Positivo decidiu visitar a 23ª edição da Flip - Festa Literária Internacional de Paraty. O grupo, formado pela Diretora Executiva, Eliziane Gorniak, pelas Coordenadoras Kátia Ferreira e Maíra Weber, e pela Analista de Comunicação, Nayra Gazafi, queria fazer alguns contatos, expandir horizontes e conhecer as tendências do mercado.

Observando as ações promovidas pelo Festival, elas conseguiram pensar em diferentes formas de ampliar o alcance das atividades de fomento à leitura ofertadas pelo Instituto. Além disso, estabeleceram conexões estratégicas com autores, editoras, mediadores de leitura e demais organizações do universo literário.

Ler Transforma

O propósito de estimular a leitura de literatura levou a equipe do Instituto Positivo a produzir os três primeiros episódios de *Ler Transforma*, uma série de programas no formato de videocast, que apresentam especialistas para falar sobre temas relacionados à leitura.

No primeiro deles, lançado em outubro, a escritora Cléo Busatto falou sobre formação leitora, literatura infantil e contação de histórias. No segundo, que foi ao ar em novembro, o psiquiatra Leandro Teles abordou a relação entre leitura de publicações literárias e a manutenção da boa saúde mental. No terceiro vídeo, liberado em dezembro, a bibliotecária Cátia Lindemann falou sobre a contribuição de bibliotecas itinerantes no dia a dia de presídios e de comunidades vulneráveis.

Os três programas estão disponíveis no canal do **YouTube** do IP. Para acessar, **clique aqui** ou escaneie os códigos ao lado com o seu celular.













Convite à leitura

Com o objetivo de explicar a importância da busca por conhecimento e qualidade de vida por intermédio da literatura, o Instituto Positivo criou a coleção *Um convite à leitura*, composta por 20 cartilhas de formação leitora. Em dezembro, foram lançadas as três primeiras publicações.

Foram elas: *Ler muda o cérebro de quem sabe ler*, de Carla Tieppo; *Leitura compartilhada*, escrita por Flaviana Lima; e *Contação de histórias*, da autora Cléo Busatto. As primeiras cartilhas ficaram com muita qualidade, e ainda tem muita coisa boa para ser publicada em 2026.

Você encontra as cartilhas no site do IP para baixar gratuitamente.



Clique aqui ou escaneie o código com o seu celular e confira:

Teatro



No mês de novembro, os colaboradores do Grupo Positivo e seus familiares foram convidados para assistir a uma peça de teatro.

O espetáculo *Livro-me*, escrito e encenado pelo ator Fábio Lins, e dirigido por Sérgio Mercúrio, já foi apresentado no Brasil e em Portugal. Foram realizadas cinco apresentações no teatro do Instituto Caminhos de Davi.

A intenção do IP foi sensibilizar os colaboradores do Grupo para o tema da leitura e aproximá-los de diferentes linguagens artísticas.



Teatro é literatura escrita para ser encenada, vivida.
Um presente que só os apaixonados por arte e cultura poderiam oferecer aos colaboradores do Grupo Positivo.

3

Programa de Voluntariado



O programa de Voluntariado do Grupo Positivo existe desde 2012, quando era capitaneado pelo Instituto Positivo, mas, entre os anos de 2014 e 2024, foi realizado de forma autônoma pelas unidades do Grupo. De 2025 em diante, **o Instituto Positivo volta a ser apoiador e articulador dessas práticas**, que podem estar integradas aos Comitês de Sustentabilidade e ao posicionamento de sustentabilidade do Grupo.

Outra mudança é que cada uma das sedes terá pessoas responsáveis por impulsionar as ações de voluntariado com colaboradores. Para auxiliar seus profissionais a encontrarem trabalhos voluntários que gerem identificação e promovam transformações individuais e coletivas, o Instituto tem incentivado que as pessoas proponham projetos, busquem parcerias e alinhem a atuação voluntária com os valores do Grupo Positivo.

Existe a possibilidade de lerem com estudantes do ADE do Litoral do Paraná com dificuldade de compreensão de texto; atuarem como contadores de histórias nos cantos da leitura que têm sido organizados pelo IP em comunidades vulneráveis e casas-lares; também novas opções de trabalho voluntário podem ser sugeridas à coordenação do Programa.

Festas Literárias

Entre os dias 22 e 25 de outubro, por exemplo, o Programa de Voluntariado do Grupo Positivo realizou Festas Literárias em instituições sociais de Curitiba para mais de 140 crianças e adolescentes. Houve contação de histórias, oficinas criativas, brincadeiras e muita diversão. Participaram dos eventos crianças do Lar Lisa, do Centro de Educação Infantil (CEI) Maria Amélia e da ONG Minha Vida Mudou, além de dezenas de voluntários do Grupo Positivo.




NTARIADO
ETA VOCÊ.






INSTITUTO
POSITIVO
Programa de Voluntariado













Canto da Leitura do Parolin

Já no fim do ano, dia 6 de dezembro, foi a vez de a Associação de Moradores do Parolin e Amigos de Vila Guaíra receber um grupo de voluntários para a instalação do novo Canto de Leitura do Instituto Positivo (IP). O espaço foi revitalizado durante um mutirão, no qual também foram entregues reformas estruturais e salas multimídia, em um esforço conjunto de pessoas vindas de dezenas de instituições particulares de Curitiba.

Para comemorar a inauguração do novo espaço, os voluntários do Grupo Positivo fizeram uma rodada de contação de histórias para as crianças da comunidade no Canto da Leitura.







Rio Bonito do Iguaçu

O voluntariado representou ainda mais solidariedade em novembro de 2025, quando um tornado atingiu a cidade de Rio Bonito do Iguaçu, no interior do Paraná. A empatia floresceu no coração de colaboradores, professores, alunos, pais e responsáveis de todas as unidades do Grupo Positivo, que, em seis dias, arrecadaram brinquedos, jogos e livros, além de dinheiro para comprar mais unidades desses itens.

Após o fim da campanha, voluntários que são também pais de alunos, funcionários e estudantes, uniram-se no auditório do Curso Positivo para higienizar, separar, organizar e montar kits. Ao fim do processo, foram entregues pela equipe do IP 770 kits e 938 brinquedos embalados para as crianças com ajuda de profissionais da Defesa Civil e da Secretaria Municipal de Educação do município.

Além das doações, os estudantes dos Colégios Positivo também mandaram amor em forma de cartas escritas com ternura e cuidado para cada criança afetada pela tragédia. O legado que fica é que não importa o mal que acometa um ser humano; sempre haverá outras centenas de pessoas prontas a ajudá-lo a se refazer e seguir em frente.

4

Centro de Educação Infantil Maria Amélia

A menina dos olhos do Instituto Positivo é, sem dúvida, o Centro de Educação Infantil Maria Amélia, carinhosamente conhecido como AMA – Associação Maria Amélia, nome que levava antes de fazer parceria com o Grupo Positivo e tornar-se uma escola social mantida pelo IP. No CEI Maria Amélia, a direção pedagógica é a mesma dos Colégios da Rede Positivo, com adoção do material da Aprende Brasil Educação, editora do Grupo Positivo.

Desde 2023, por meio de parceria com a prefeitura de Curitiba, o CEI Maria Amélia recebe crianças da rede municipal, mas foi em 2025 que a escola passou a receber 100% da sua capacidade de alunos dessa rede. Para melhor acolhê-las, o CEI passou por uma reforma que melhorou as instalações utilizadas por crianças matriculadas no Berçário 2 e no Maternal 1 e 2.





Uma pesquisa de intenção de vagas realizada pela Prefeitura em 2024 mostrou que bebês e crianças dessa faixa etária são a maioria entre a população que precisa de vaga. Hoje, 98 crianças são atendidas no espaço, em turmas que vão do Berçário 1 até o Maternal 2. O CEI - AMA é onde o Instituto consegue colocar em prática tudo aquilo em que acredita no que se refere à educação infantil e formação de novos leitores.

Isso só é possível porque o público atendido está na primeira infância, momento da vida no qual um ser humano mais aprende, mais se desenvolve e mais se encanta com o mundo ao seu redor. Com base nessa informação, os profissionais envolvidos nos cuidados com o CEI fizeram de 2025 o ano perfeito para cuidar da instituição de todas as formas possíveis, a começar pela infraestrutura ofertada. Afinal, se a ideia é educar as próximas gerações, que seja em um ambiente seguro e bem equipado.

Logo no início do segundo trimestre, por exemplo, foram instalados corrimões de uso adulto nas dependências do AMA. Foram construídas também duas rampas de acessibilidade na escola. Uma na entrada principal, outra na porta de saída do CEI. O número do prédio também foi incluído de forma bem visível na fachada.

Essas alterações foram realizadas para que a instituição pudesse receber a Certidão de Vistoria de Conclusão de Obra (CVCO), também conhecida como habite-se, da Prefeitura de Curitiba.

Páscoa

Com as dependências seguras e bonitas, as crianças puderam participar da celebração da Páscoa. O evento teve a colaboração de trabalhadores da Posigraf, que se responsabilizaram pela organização do evento, e com estudantes e colaboradores do Colégio Positivo Internacional, que se mobilizaram em uma campanha de arrecadação de caixas de bombom.

Em uma tarde de festa e muita alegria, o Coelhinho da Páscoa apareceu trazendo caixas e mais caixas de chocolates, transformando a escola em um lugar mágico, além de transformar aquele momento lúdico em uma memória feliz para todos os participantes.

A ação, que uniu diferentes atores sociais em um gesto de solidariedade, organização e valorização da infância, é um retrato do que o Instituto Positivo deseja oferecer à sociedade.







Dia da Família - Mães

Outra forma de retratar o suporte do Instituto à primeira infância é a história do Dia da Família, realizado em maio, mês dedicado às mães. O evento contou com a presença de toda a comunidade escolar. As professoras escolheram músicas e ensaiaram com as crianças, que fizeram uma apresentação encantadora para seus familiares.

Posteriormente, todos foram convidados a participar de oficinas de música, pintura, artesanato e plantio. Unir as famílias em atividades dirigidas colaborou para que mais um dos valores do IP fosse alcançado: o fortalecimento do vínculo entre escola e família.



Festa Junina



É claro que o segundo trimestre não poderia terminar sem uma festa junina. Os espaços foram enfeitados e cada sala contava com uma atividade, onde foram organizadas diversas brincadeiras, como boca do palhaço, pescaria e chute ao gol.

Estavam todos focados em suas atividades quando, de repente, a cozinha da escola começou a espalhar aquele cheirinho de cachorro-quente. O sanduíche, acompanhado de suco, foi o lanche oferecido a todos os presentes. Essa foi mais uma ocasião de encontro entre família e escola. Uma nova oportunidade de colecionar momentos felizes em um ambiente seguro, onde as crianças podem se desenvolver em paz.

Obras e readequações

Julho é mês de férias para os pequenos e de muito trabalho de reforma e modernização da estrutura ofertada pelos colaboradores. Sem as crianças pelos corredores, estão liberados o cheiro de tinta fresca, o barulho de furadeira e o pó de obra.

Durante esse período, muita coisa mudou. Foi colocada em prática a requalificação dos trocadores do Infantil 1, que ficaram mais modernos e úteis para o dia a dia. A enfermaria mudou de endereço; foi para um local maior e mais próximo das salas de aula.

Com isso, o lactário, que estava sem uso, deu lugar a um corredor onde foram instalados armários planejados, nos quais foram guardados brinquedos e materiais pedagógicos, o que ajudou a organizar também o cotidiano das professoras do Infantil 1.

Essas alterações no ambiente contribuem para manter a escola organizada e refletem tanto na melhoria do trabalho das equipes quanto no bom desenvolvimento das crianças.





Essas alterações no ambiente contribuem para manter a escola organizada e refletem tanto na melhoria do trabalho das equipes quanto no bom desenvolvimento das crianças.

Projetos

O mês de agosto abriu o segundo semestre letivo, período no qual as professoras do Infantil 1, Infantil 2 e Infantil 3 deram início a projetos mais longos de contribuição entre escola e família.

Enquanto no Infantil 1, o Projeto de Música fez as famílias das crianças trazerem as canções favoritas delas para dentro da sala de aula, no Infantil 2, o tema foi Brincadeiras de Infância, e os pais dos alunos puderam trazer exemplos de jogos que eram comuns quando eles eram crianças. Já o Infantil 3 apostou em Aromas e Sabores, e o que não faltou foi receita de comida boa e cheia de histórias para compartilhar.

Os projetos terminaram em outubro e, mais do que sons, gostos e lembranças, deixaram o poder dos encontros registrado na memória de todos os participantes.

Infantil 1



Infantil 2



Infantil 3



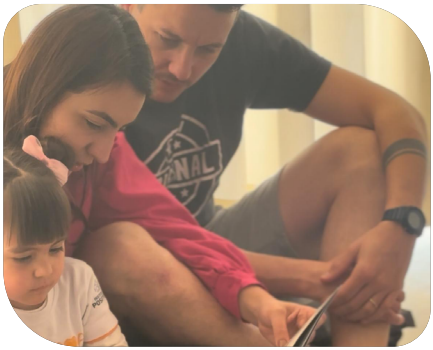
Dia da Família - Pais

Quando o mês de agosto chegou ao fim, a escola promoveu o segundo Dia da Família, agora rememorando o dia dos pais. Foram convidados pais, mães, avós, demais cuidadores e crianças para uma manhã de música, leitura e brincadeira.

Como ocorreu em maio, na primeira edição do Dia da Família, cada turma preparou uma apresentação musical para homenagear os convidados, e o momento foi de muita fofura. Depois disso, foram ofertadas brincadeiras em grupo, montagem de lego e rodas de leitura. Ao fim das atividades, cada família recebeu um livro como estímulo para seguir lendo em casa com as crianças.

No total, foram 100 exemplares de quatro diferentes títulos doados pela Aprende Brasil Educação, empresa que faz parte do Grupo Positivo e também responsável pelo sistema de ensino do Centro de Educação Infantil Maria Amélia.

A doação é mais uma semente, uma forma de lembrar o olhar da organização e seu compromisso de estimular o florescimento de novos leitores desde a tenra idade.







Saúde bucal

É preciso lembrar que nem só de cultivo à imaginação e aos encontros vive uma criança. Também é preciso dar a ela saúde e bem-estar. Pensando nisso, durante o mês de setembro, o CEI Maria Amélia colocou em prática uma parceria com o curso de Odontologia da Universidade Positivo, que realizou atendimentos odontológicos na escola, feitos por estudantes do curso de Odontologia e supervisionados por professores.

Na ocasião, as crianças passaram por uma avaliação completa e receberam diagnósticos sobre saúde bucal, presença ou não de cáries, alinhamento dentário, entre outros tratamentos e informações. Os casos que necessitaram de uma atenção maior foram encaminhados para tratamento gratuito na própria Universidade Positivo.

A parceria mostra o compromisso do CEI de oferecer um cuidado integral às crianças.

Cuidar de quem cuida

Foi realizado, ainda, no CEI Maria Amélia, em 2025, atendimento a colaboradores da instituição e familiares das crianças matriculadas. Em parceria com o curso de Medicina da Universidade Positivo, o CEI foi palco de uma atividade de extensão. Os estudantes de Medicina aferiram a pressão de todo o público presente e deram orientações sobre a nova referência para uma pressão arterial considerada normal.

Além disso, fizeram alguns testes rápidos com cada participante do evento e levaram informação de qualidade em saúde para todos. Um trabalho simples, porém, muito valioso. Afinal, formar os cidadãos que estarão em postos de comando amanhã passa por fortalecer as defesas daqueles que dão suporte a eles hoje.



Voluntariado - Colégios da Rede Positivo

Além dos estudantes da Graduação, alunos do Colégio Positivo Internacional também deram sua contribuição para o crescimento das crianças do CEI Maria Amélia em 2025. A partir do projeto de voluntariado *Club de Service*, que atende os alunos do Infantil 3, foram realizadas algumas atividades com o intuito de despertar a criatividade e o pensamento construtivista dos pequenos.

Há de se observar que todas as atividades realizadas no CEI a partir de propostas dos estudantes de outras unidades do Grupo Positivo funcionam como vias de mão dupla. Todos os participantes saem transformados ao fim do processo. Algo que parece muito simples e até fácil de colocar em prática, mas não é. Trata-se do saber transitando entre diferentes mentes; educação acontecendo em sua forma mais pura.



Projeto IRIS - "Conexões que Inspiram"

Não são apenas os professores que observam no dia a dia a diferença que a educação de qualidade faz na vida das crianças. Os pais também notam um amadurecimento diário de seus pequenos. Um vocabulário novo, uma habilidade que começa a dar o ar da graça, uma resposta lógica e plausível para uma pergunta que antes recebia apenas um olhar como resposta.

Tudo isso é resultado de estímulo. Pensando nisso, no mês de outubro, a equipe do CEI Maria Amélia apresentou para pais e comunidade o projeto IRIS. A sigla, que significa Inteligência, Reciprocidade, Imaginação e Sensibilidade, norteia as práticas realizadas na escola com o objetivo de educar de forma integral, respeitando as diferenças e as mais variadas formas de expressão infantil.

Durante a apresentação, cujo tema foi *Conexões que Inspiram*, as professoras explicaram a importância do afeto na educação. E falaram sobre como os encontros promovidos pelo CEI entre familiares, professores e alunos são uma maneira de trazer esse afeto para dentro da escola e, ao mesmo tempo, levar o aprendizado recebido na escola para dentro das casas dessas crianças.

Rompendo todos os muros, os pequenos estudantes percebem que todo lugar é seguro para aprender e que todas as pessoas têm algo a ensinar. Com base no diálogo, no respeito mútuo e na curiosidade real pelo universo do outro, elas conseguem se desenvolver da forma mais natural e humanizada possível.

Todo esse processo foi explicado aos pais e cuidadores em um esforço pedagógico para garantir aos alunos um mundo em que família e escola falem a mesma língua.







CEI Maria Amélia no Seminário Internacional de Educação

Quando se fala em "romper os muros da escola", não se está falando apenas em levar o aprendizado até as casas das crianças. O objetivo também é atingir outras escolas e outros educadores, para que tudo aquilo que faz bem para um pequeno grupo de estudantes possa contribuir na educação de um número muito maior de pessoas.

No mês de novembro de 2025, por exemplo, dois projetos realizados por professoras do CEI Maria Amélia foram selecionados para participar do Seminário Internacional de Educação Infantil, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba. Um deles foi apresentado na categoria *Comunicação*; outro, na categoria *Exposição*.

O primeiro, feito pela professora Érica Evelin Salvi, do Infantil 2B, abordou a importância do meio ambiente como aliado na educação infantil. A professora explicou que o projeto surgiu quando um passarinho entrou na sala de aula, aguçando a curiosidade da turma, que quis saber tudo sobre aquele animal. O evento acabou colocando a natureza como protagonista das experiências e do aprendizado durante todo o ano.





O segundo, realizado pela professora Jaqueline Barroso Alves, do Infantil 3, mostrou o sucesso de uma trajetória investigativa que teve como base um tomate. Durante um ano, ela e os alunos observaram tudo o que acontecia com aquele tomatinho. A atividade, incluída na rotina da turma, estimulou a curiosidade dos estudantes, além de ter reverberado em muitas áreas do saber.

As apresentações das professoras geraram encantamento no público, formado por docentes de outras escolas da cidade, tanto públicas quanto particulares, além de especialistas e pesquisadores da área.

Orgulhosa dos resultados obtidos pelas docentes, a diretora do CEI Maria Amélia, Luciane Conceição, lembrou que esse resultado vai ao encontro de tudo aquilo em que a escola e o Instituto Positivo acreditam. "É a educação fazendo a diferença na vida das pessoas, das crianças, dos pais, principalmente, que ficaram com boas recordações desse projeto", explica. "Os projetos foram feitos com base nos interesses das crianças, e essa surpresa de terem sido selecionados nos deu um incentivo para pensarmos em novos projetos para 2026".

Encerramento do Infantil 3

Com o fim do ano letivo, em 27 de novembro, os alunos do Infantil 3 despediram-se do CEI Maria Amélia, com uma cerimônia para marcar a data. O evento contou com apresentações especiais, além de um vídeo comemorativo preparado pelas professoras em homenagem à trajetória das crianças. Ao fim do encontro, a diretora do Instituto Positivo, Eliziane Gorniak, emocionou a plateia com palavras de reconhecimento e incentivo. Em 2026, esses estudantes ingressam na pré-escola.

Durante o encontro, os pais das crianças puderam lembrar momentos que fizeram parte da vida dos filhos nos últimos três anos. Nesse período, sob o olhar de toda a equipe escolar, as crianças viveram a primeira infância, um tempo crucial para a aprendizagem, quando são percebidos alguns saltos de desenvolvimento no que tange à linguagem, às habilidades psicomotoras e à independência de cada um. A celebração deixou claro o orgulho da equipe ao testemunhar esse crescimento.

Quanto aos alunos que vão embora, a certeza que fica é de que a cultura escolar já fez morada neles, e muitas sementes do que foi ensinado no CEI Maria Amélia ainda vão germinar!



Cantata natalina

Fim de ano lembra Natal — e, com ele, as músicas que parecem tocar a memória, trazendo sonhos à tona. Os alunos do Infantil 3B participaram de uma Cantata de Natal no dia 3 de dezembro.

O evento foi apoiado pela Aprende Brasil Educação e realizado na Administração Central do Grupo Positivo. As crianças apresentaram três canções natalinas, todas previamente ensaiadas com a professora Anne Sampaio e ao som do piano tocado pelo professor Felipe Schalkoski Dias.

O resultado foi uma aura de amor e celebração. As vozes infantis conduziram o público a uma experiência sensível e envolvente, que certamente ficará na memória.



Encerramento das aulas de capoeira

O último encontro do ano foi o encerramento das aulas de capoeira, realizado no dia 11 de dezembro. As famílias foram convidadas a prestigiar a apresentação das crianças, que tinham a mostrar muitos movimentos aprendidos durante as aulas. Foi um momento para disseminar a cultura do esporte, do lazer e da atividade física em todas as idades.

As aulas de capoeira são patrocinadas pela Lei de Incentivo à Cultura e pela empresa Volvo, que investe em cultura e esporte, e é parceira do CEI Maria Amélia. Mais um grande motivo de orgulho e gratidão para a escola, que, com esse respaldo, consegue cumprir o desafio de oferecer educação infantil completa e de qualidade a todos os seus alunos.





Biblioteca

Em 2026, o Centro de Educação Infantil (CEI) Maria Amélia vai ganhar uma biblioteca com espaço para convivência e contação de histórias. O projeto reflete o novo posicionamento institucional do Instituto Positivo, que, além de contribuir para a melhoria da educação no Brasil, abraçou a causa do incentivo à leitura e quer estimular seus pequenos estudantes a se tornarem grandes apaixonados por literatura.



INSTITUTO
POSITIVO



Realização
Instituto Positivo

Jornalista responsável
Nayra Gazafi de Moraes

Coordenação de Comunicação
Maíra Weber

Diretora do IP
Eliziane Gorniak

Equipe Instituto Positivo
Ana Laura Ribeiro
Eliziane Gorniak
Kátia Ferreira
Luciane da Conceição
Maíra Weber
Nathalia Casarin
Nayra Gazafi de Moraes
Renato Travençoli da Luz

institutopositivo.com.br

facebook.com/positivoinstituto
instagram.com/positivoinstituto
linkedin.com/company/instituto-positivo